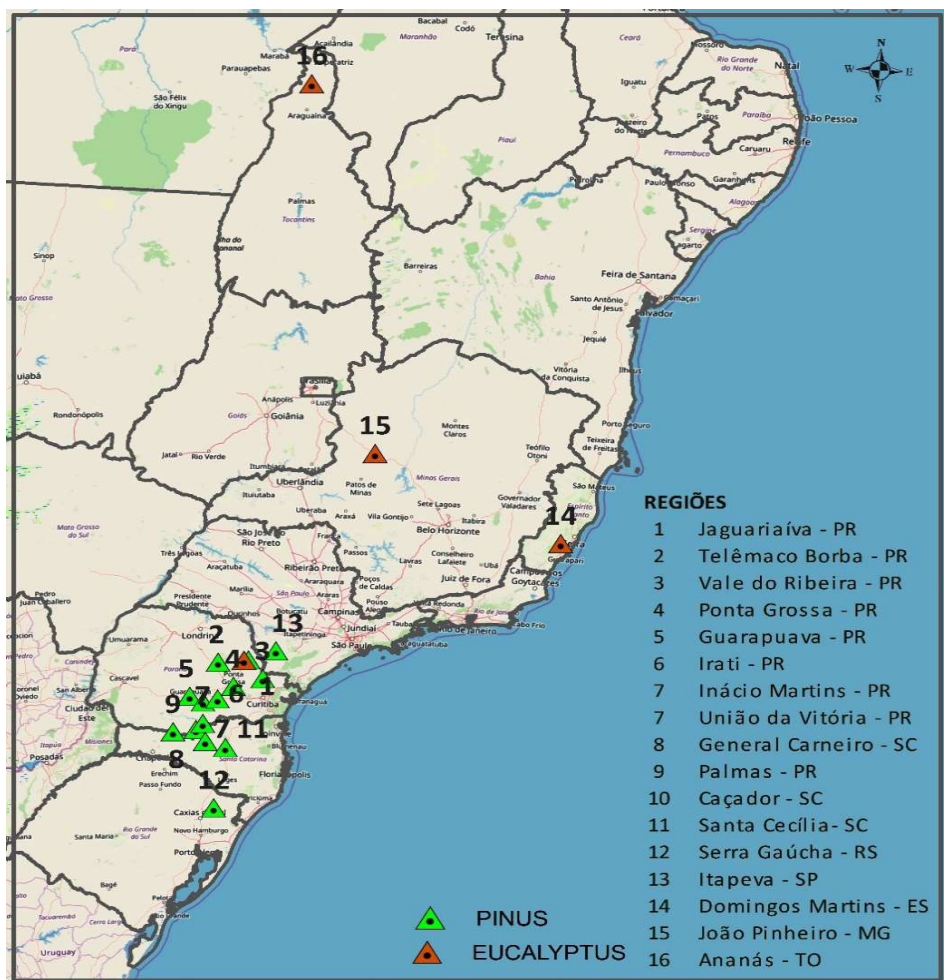


A Holtz | Engenharia em Negócios, disponibiliza o Boletim de Preços - Mercado Florestal, 3º trimestre 2019, com o objetivo de informar os preços de madeira praticados no mercado de toras para os gêneros Pinus e Eucalyptus. Nesta edição são apresentados os preços mínimos, médios e máximos encontrados em 16 regiões distintas pesquisadas nos meses de julho, agosto e setembro de 2019. Os preços se referem aos valores líquidos R\$/m³ em Pé, livre de serviços e impostos, separados em classes de sortimentos distintos.



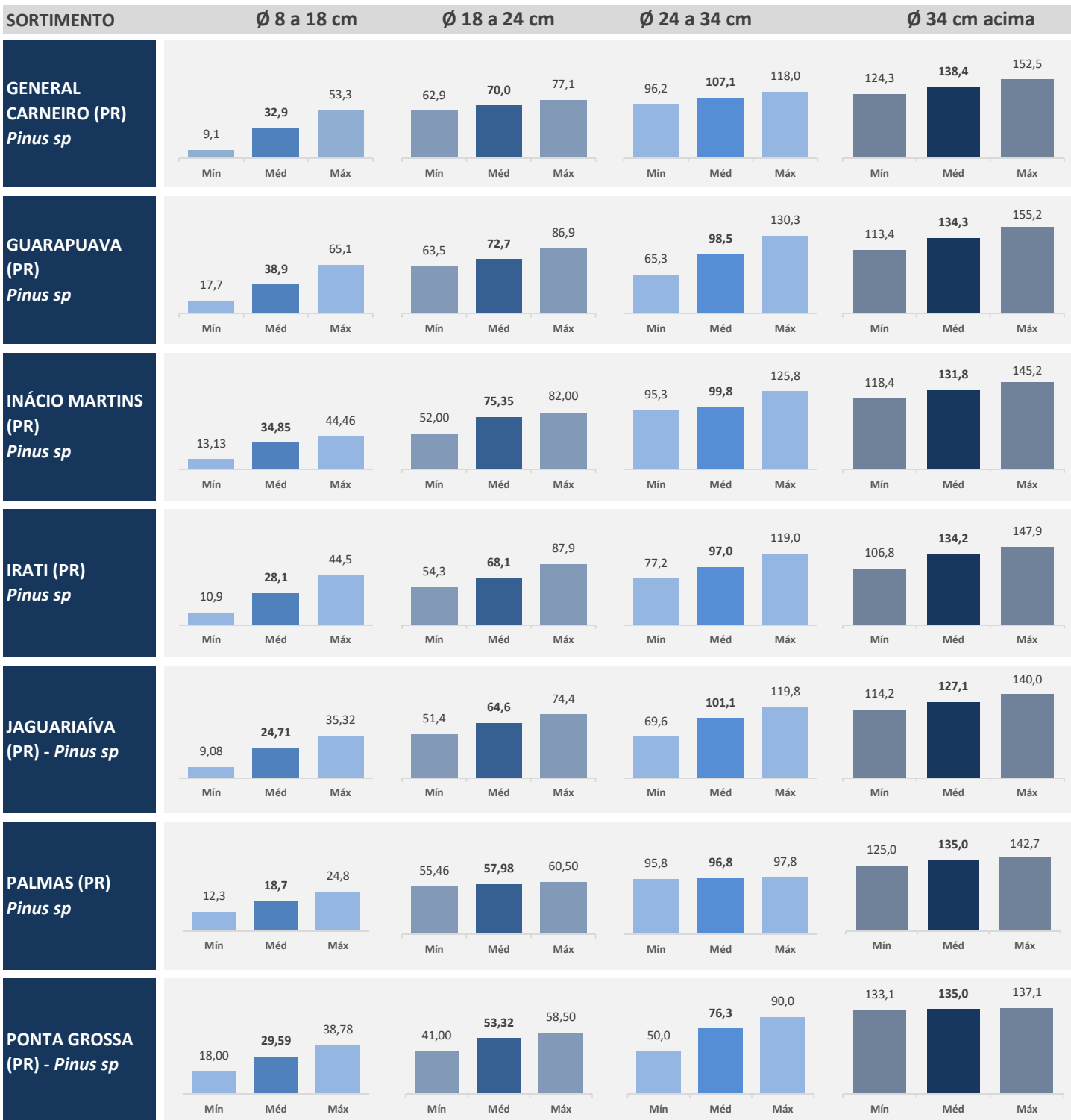
Este é um boletim objetivo e traz informações pesquisadas em várias regiões do país através de uma abordagem direta a fornecedores e consumidores de toras. Nesta edição estamos trazendo informações de sete estados da federação quais sejam: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Tocantins.

As regiões abordadas são polos de grande importância no setor florestal com a formação de clusters aonde se concentram importantes players do consumo de madeira e significativas áreas de cultivos florestais.

Os dados primários coletados a partir de diversas fontes, passaram por um processo de tratamento estatístico para o saneamento e a homogeneização a fim de compor este boletim. Portanto, trata-se de um referencial de preços, sendo seu uso restrito e de responsabilidade do usuário.

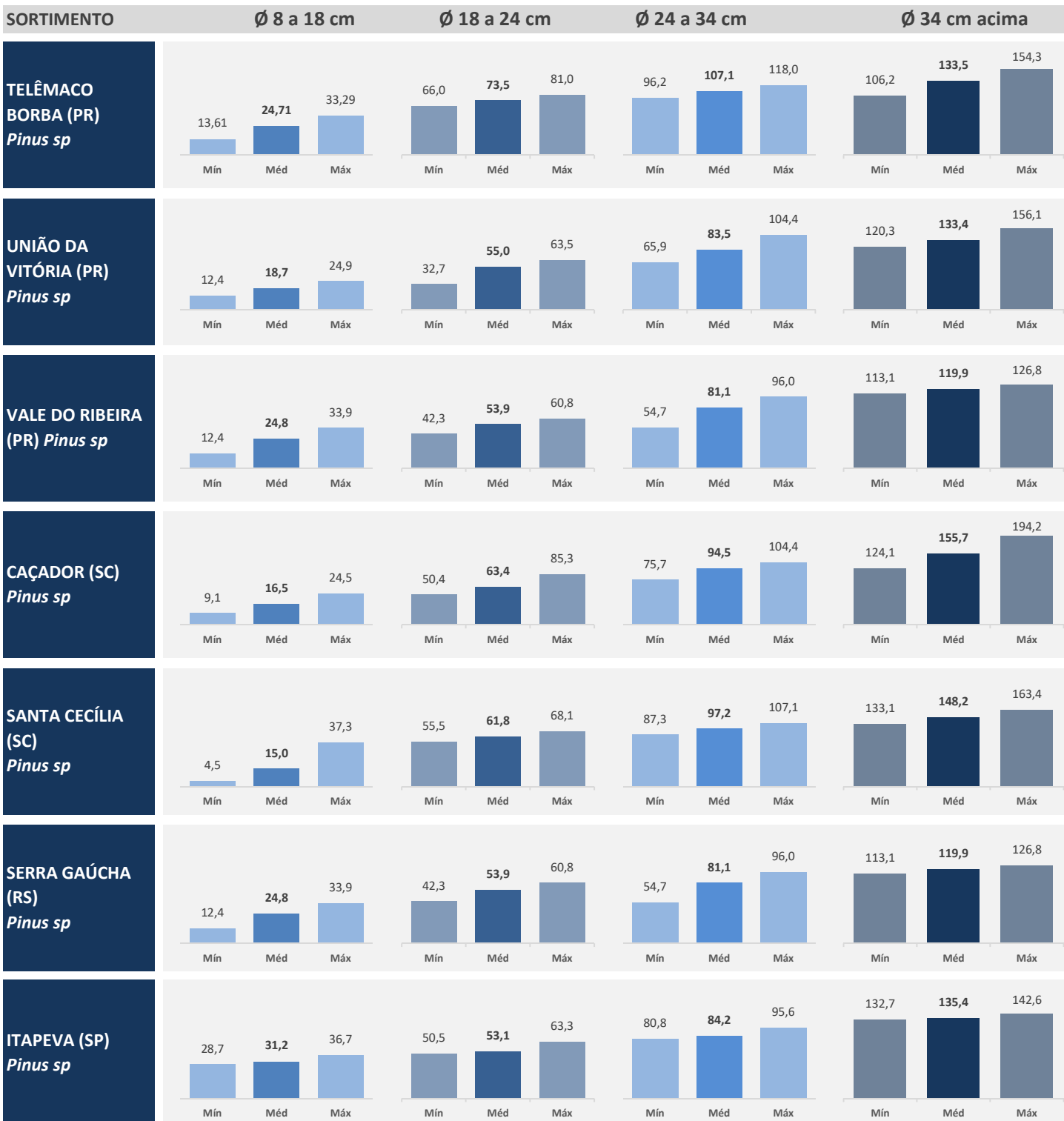
A pesquisa de preços da madeira em toras em R\$/m³ em pé, líquido de impostos é apresentada sob a forma de gráficos, mostrando os preços médios, mínimos e máximos por sortimento (Ø em cm) para cada região. Este documento não é um boletim de análise, mas sim informativo no qual não comentamos as particularidades que integram a formação dos preços e nem todas as regiões pesquisadas. Para uma análise mais aprofundada consulte-nos através dos canais: contato@holtz.com.br ou 41 - 3027-7209.

Neste 3º trimestre 2019, de forma geral para todas as regiões e gêneros, os preços das toras não foram reajustados e se mantiveram em relativa estabilidade com viés de baixa, pressionados pela redução geral das demandas. O segmento de celulose e papel segue como o principal agente demandante do mercado, com um volume de compra de toras menor em relação ao trimestre anterior, tendência que deve seguir para os próximos meses.





Os segmentos de chapas, painéis reconstituídos e compensados, estão com suas capacidades produtivas ociosas por conta da baixa demanda nos mercados interno e externo. Madeira serrada para construção civil, pallets e embalagens seguem sustentando os níveis de demanda. O segmento ligado a siderurgia também possui tendência a reduzir suas demandas por madeira e carvão, influência da desaceleração global prevista.



De forma geral, com relação ao gênero *Pinus*, os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina apresentam preços ligeiramente menores do que os praticados nos estados do Paraná e em São Paulo, reflexo da correlação dada entre a oferta e a demanda. Com relação ao *Eucalyptus*, os estoques de florestas formadas nas regiões de Minas Gerais estão diminuindo o que deve promover um reequilíbrio da relação oferta e demanda promovendo um ajuste do preço da madeira em pé em um patamar superior a médio prazo.

